



## **“ESCREVENDO MINHA HISTÓRIA”: PROJETO REDAÇÃO ENVOLVENDO A ESCRITA E (RE)ESCRITA EM TURMAS DE 9º ANO DA ESCOLA PÚBLICA**

**Autoria:** Jéssica Teixeira de Mendonça - - -

**Resumo:** A medida que os alunos avançam nos anos escolares a resistência em relação às atividades envolvendo a escrita vai se tornando cada vez maior. As aulas de Língua Portuguesa, em sua maioria, se atém a questões gramaticais descontextualizadas e desvinculadas do cotidiano do aluno, fazendo com que o processo de escrita não seja significativo para o discente. Luft (1997) já discorria sobre a inutilidade e nocividade do ensino gramaticalista da língua materna. A escrita exigida dos alunos não permite que eles a concebam como uma forma de se posicionarem no mundo, mas sim como um espaço para se empregar as regras gramaticais apresentadas pelo professor em momentos anteriores. Dado a este cenário educacional, eu, enquanto professora, apresento um projeto de redação que foi realizado no Ensino Fundamental II (9º Ano) em uma escola pública municipal de Uberlândia/MG. Este projeto visou oportunizar ao aluno várias produções textuais e suas respectivas reescritas. Com isso entendo que o estudante passa a se empoderar de sua situação como um indivíduo integrado a uma sociedade de linguagem, podendo modificá-la por meio de práticas discursivas. Empoderamento é um termo importante nos estudos de Freire (1988) e, em consonância com o autor, acredito que há possibilidades de mudanças sociais realizadas pelos próprios sujeitos oprimidos por meio da educação libertária. A oportunização da escrita aconteceu durante todo o ano letivo envolvendo diferentes gêneros textuais, sendo que todas as produções foram reescritas pelos alunos. A reescrita pode levar o discente a compreender as inadequações do uso da língua em sua primeira produção, tendo a oportunidade de evitá-las e/ou corrigi-las em sua segunda produção textual, além de oportunizar ao aluno o entendimento da escrita e do uso de sua língua materna não como mera aplicação de regras gramaticas, mas como forma de ser e agir no mundo.